

# Presidente do PP prefere manter cautela

São Paulo — O presidente do PP, Álvaro Dias, disse ontem esperar que o governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, também do PP, venha se manifestar sobre as denúncias de que teria repassado dinheiro para sete deputados distritais e de que operava com contas fantasmas. O esquema de Roriz foi descoberto pela CPI da máfia do Orçamento, que inicia agora o cruzamento dos dados para verificar se os depósitos feitos nas contas do governador e dos sete deputados coincidem com a liberação de recursos públicos para o Governo do Distrito Federal. Há suspeitas de que esse dinheiro tenha saído do Orçamento da União.

Álvaro Dias disse que o partido vai aguardar o relatório final da CPI do Orçamento para decidir que atitude tomar em relação a Joaquim Roriz. Cauteloso, ele sequer quis admitir a possibilidade de expulsão do governador caso as denúncias sejam confirmadas pela própria CPI.

“Se falo que sim vão dizer que é revanchismo de minha parte”, argumentou, dando sinais de que essa será a sua posição no caso das denúncias serem comprovadas.

O presidente do PP não acredita que as denúncias envolvendo o governador Joaquim Roriz venham a prejudicar o partido nas eleições. O ex-governador do Paraná usou justamente as divergências que tem com Roriz para não se manifestar pessoalmente sobre o esquema de corrupção montado pelo Governo do Distrito Federal.